



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada à Assembleia Legislativa, Leong On Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDTE) e da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Leong On Kei, de 10 de Abril de 2026, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 0476/GSG/SAAL/2026, de 17 de Abril de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 17 de Abril de 2026:

1. Na “Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau” a estratégia “O público pratica, em conjunto, a vida de baixo carbono” já é definida como uma das seis estratégias principais. O Governo da RAEM tem vindo a promover continuamente o conceito de vida verde e de baixo carbono através de actividades de sensibilização e educação diversificadas, incentivando diferentes comunidades de Macau a praticarem activamente a redução das emissões de carbono. Neste âmbito, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental continua a organizar uma série de actividades de educação ambiental através do Plano de Parceria “Eco-Escolas”, tais como palestras sobre protecção ambiental, peças de teatro itinerantes e exposições com painéis colocados nas escolas, visando promover a concretização da “Dupla Meta de Carbono” nacional, bem como os trabalhos relacionados com a “Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau”. Paralelamente, o Plano de Atribuição de Louvores às “Eco-Escolas” incentiva também os docentes a realizarem diversas aulas e actividades sobre protecção ambiental,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

promovendo a adopção, por parte dos jovens, de hábitos de vida verdes, com baixas emissões de carbono e poupança de energia.

A DSEDJ referiu que tem orientado as escolas, através do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e das “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local”, no sentido de integrarem conteúdos sobre a educação para a protecção ambiental nas respectivas disciplinas obrigatórias. Foram igualmente publicados os materiais didácticos “Educação Moral e Cívica” e “Conhecimentos Gerais”, entre outros, assim como têm sido recolhidos diversos recursos pedagógicos para inserção na “Base de recursos pedagógicos da educação moral e cívica”, de forma a apoiar as escolas e docentes no ensino de práticas de vida sustentáveis e de baixo carbono dirigidas aos estudantes. Paralelamente, mantém a colaboração contínua com os serviços competentes na realização de acções de formação para docentes sobre as políticas de protecção ambiental, a reciclagem de recursos e a classificação dos resíduos, entre outras matérias.

2. e 3. A DSEDT indicou que, através do “Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas”, se tem empenhado em identificar empresas tecnológicas locais com potencial de desenvolvimento e capacidade de inovação, concedendo-lhes certificações oficiais de diferentes níveis, com o propósito de as ajudar a aumentar a sua competitividade. Até Abril de 2026, 51 empresas tecnológicas locais obtiveram a certificação, abrangendo áreas de negócio diversificadas, entre as quais se destacam empresas de equipas jovens dedicadas às tecnologias verdes. Para as empresas certificadas, o Governo da RAEM continua a prestar apoios diversificados, nomeadamente



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

através da organização da participação das empresas em feiras tecnológicas e do fornecimento de serviços de bolsas de contacto, entre outras medidas. Além disso, serão criados mais cenários de aplicação para o desenvolvimento de projectos ligados às tecnologias verdes, de forma a apoiar a expansão dos seus negócios.

Quanto ao intercâmbio com o exterior, a DSEDJ aproveita o papel da plataforma do “Centro de Cooperação e Intercâmbio de Ciência e Tecnologia entre a China e os Países da Língua Portuguesa” para realizar continuamente diversos tipos de actividades. As visitas aos Países de Língua Portuguesa organizadas para as empresas tecnológicas locais, incluindo as da área das tecnologias verdes, têm ajudado o sector a conhecer, de forma aprofundada, os respectivos eco-sistemas de inovação científica e tecnológica locais, bem como a organizar reuniões de negócio com potenciais parceiros, impulsionando, assim, a cooperação transfronteiriça e a aplicação prática dos resultados científicos e tecnológicos.

A DSEDJ salientou que o Centro de Ciência de Macau, enquanto base de educação para a generalização da ciência “verde e de baixo carbono”, dispõe de uma Galeria do Desenvolvimento Sustentável, que visa incentivar a participação dos jovens na concretização da “Dupla Meta de Carbono” nacional. Através do “Plano de Generalização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos”, foi criado um sistema de educação para a generalização da ciência nas escolas, que abrange a redução de carbono, a reciclagem de recursos e a conservação ecológica. Com o objectivo de explorar ainda mais situações práticas, o Centro de Ciência de Macau tem realizado, desde 2024, em conjunto com os serviços competentes da Zona de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, a actividade “Diversidade Biológica - Exploração das zonas húmidas em Hengqin”, no âmbito do “Plano de Generalização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos”, destinada aos alunos dos últimos anos do ensino primário de Macau. No futuro, continuará a aprofundar a cooperação entre as duas regiões no âmbito da educação para a protecção ambiental e a desenvolver cursos com características próprias, explorando a integração de novas tecnologias, tais como a inteligência artificial, para otimizar as experiências interactivas no domínio da generalização científica, de modo a orientar os jovens no sentido de se tornarem praticantes e contribuidores activos.

O Director dos Serviços de
Protecção Ambiental,
Ip Kuong Lam
4 de Maio de 2026